

O futebol profissional em terras de Macunaíma: no contexto histórico e cultural do estado de Roraima

Professional soccer in Macunaíma land's: in the historical and cultural context of the state of Roraima

DOI:10.34117/bjdv7n1-284

Recebimento dos originais: 12/12/2020

Aceitação para publicação: 12/01/2021

Marcos Vinicius Jorge Costa

Graduando em licenciatura em Educação Física
Universidade Estadual de Roraima – UERR
Endereço: Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista - RRE
E-mail: marcosviniciusjorgecosta@gmail.com

Sueven Rick Carneiro Ribeiro

Graduado em Educação Física
Universidade Estadual de Roraima – UERR
Endereço: Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista - RRE
E-mail: sueven.ribeiro@uerr.edu.br

João Victor da Costa Alecrim

Mestrando em ciências da saúde
Universidade Federal de Roraima – UFRR
Endereço: Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista - RRE
E-mail: joaovictoralecrim73@gmail.com

Sivone Costa de Araújo

Graduando em licenciatura em Educação Física
Universidade Estadual de Roraima – UERR
Endereço: Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista - RRE
E-mail: sivone.sc@hotmail.com

Jackline Iracema Ferreira Costa

Bacharelado em Serviço Social
Universidade Estadual de Roraima – UERR
Endereço: Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista - RRE
E-mail: jacklinerr@hotmail.com

RESUMO

Brasil o país do futebol, é uma expressão bastante utilizada para citarem a modalidade no país, embora no estado de Roraima, a paixão por esse esporte possa ser vista das mais diversas formas, não tem tanto amparo ou torcedores locais. Macunaíma de Mário de Andrade, possui alguns traços do nosso futebol, como a malandragem, e o famoso jeitinho brasileiro para as coisas. O presente estudo tem como objetivo investigar o futebol em terras de Macunaíma no contexto histórico-cultural e social do futebol. Trata-se de um estudo qualitativo que busca na literatura trabalhos que situem sobre o futebol profissional do estado de Roraima. Tendo em vista os resultados das buscas, a pesquisa terá três capítulos. De forma introdutória terá o levantamento de todo e qualquer trabalho já publicado sobre o tema presente da qual serão apresentados. No primeiro capítulo, abordaremos uma breve história de Macunaíma, no segundo capítulo, o contexto sociocultural, e no terceiro capítulo o futebol profissional de Roraima, a fim de traçar um panorama sobre a prática deste esporte de modo a conhecer melhor, nosso futebol e seus aspectos culturais e históricos. Os dados foram obtidos através de pesquisas bibliográficas, e entrevistas de jornais, que retratem a história do futebol profissional do extremo norte do país. Como resultado foram encontrados apenas um trabalho acadêmico que representou de alguma forma o futebol profissional de Roraima e sua história, demonstrando o quanto o futebol em terras de Macunaíma carece de pesquisas, sendo assim, que este artigo venha a somar com novos estudos relacionados ao futebol profissional do estado de Roraima.

Palavras chave: Futebol, Macunaíma, Histórico-cultural, Social, Profissional.

ABSTRACT

Brazil, the country of soccer, is an expression widely used to mention the sport in the country, although in the state of Roraima, the passion for this sport can be seen in many different ways, it does not have so much support or local fans. Macunaíma de Mário de Andrade, has some features of our soccer, such as trickery, and the famous Brazilian way of things. This study aims to investigate soccer in Macunaíma lands in the historical, cultural and social context of soccer. It is a qualitative study that searches the literature for works that situate professional soccer in the state of Roraima. In view of the search results, the research will have three chapters. In an introductory way, you will have a survey of any and all work already published on the present topic from which they will be presented. In the first chapter, we will cover a brief history of Macunaíma, in the second chapter, the socio-cultural context, and in the third chapter the professional soccer of Roraima, in order to provide an overview of the practice of this sport in order to better understand our soccer and its cultural and historical aspects. The data were obtained through bibliographic research and newspaper interviews, which portray the history of professional soccer in the far north of the country. As a result, only one academic work was found that represented in some way the professional soccer of Roraima and its history, demonstrating how much soccer in Macunaíma lands needs research, so that this article will add to new studies related to soccer. professional from the state of Roraima.

Keywords: Soccer, Macunaíma, Historical-cultural, Social, Professional.

1 INTRODUÇÃO

Brasil o país do futebol, é uma expressão bastante utilizada para citarem o futebol no país, um esporte com milhões de aficionados de norte a sul, e que a cada dia ganham mais adeptos, o tornando um forte componente da identidade nacional(1).

Vários são os fatores que contribuem para essa alcunha, como os cinco títulos mundiais, grandes jogadores de renome mundial como Pelé, Zico, Garrincha, Ronaldo, Romário, e outros grandes, que projetaram o nome do país mundo afora, como uma identidade nacional(2).

O futebol no Brasil, é uma paixão, e essa paixão movimenta bilhões de reais por todo o país, principalmente nos grandes centros com a economia relacionada a esse esporte, anualmente movimenta cerca de 36 bilhões, o que representa menos de 1% do valor global que gera valores entre US\$ 400 bilhões a US\$ 1 trilhão, a indústria do esporte no Brasil representava no país em 2012 o total de 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e em 2018 o valor arrecadado pela futebol brasileiro ficou em 6,5 bilhões(3, 4, 5).

O sonho de pertencer a esse mundo estimula a intenção de muitos jovens espalhados por todo o território brasileiro e até mesmo no mundo a buscarem este ideal. Muitos veem na bola de futebol a chave para saírem da pobreza, em especial os que nascem em condições de vulnerabilidade social(6).

O futebol é a principal modalidade esportiva do país, e um traço da identidade nacional, muito perceptível e enraizada em todo o território. E podemos perceber principalmente com as crianças que são influenciadas pelos familiares, amigos, internet e a televisão, a se apaixonarem pelo futebol, já escolhem seus times e almejam em se tornarem jogadores profissionais em grandes clubes(7, 8).

Muitos destes jovens deixam para trás suas famílias, amigos e cidades, para buscar o seu objetivo, mas que poucos conseguem alcançar esse proposito em se tornar jogador profissional de futebol. Há ilusão do profissionalismo, por parte de muitas crianças e jovens, de que se tornando atletas profissionais de futebol, seus problemas estarão resolvidos, principalmente no aspecto financeiro, porém nesse mercado bilionário são poucos os que conseguem alcançar essa meta. Pois o futebol como veremos a frente está intimamente ligado a aspectos sociais(9).

Embora no estado de Roraima, a paixão por esse esporte possa ser vista das mais diversas formas, como por exemplo, a prática do esporte nas praças, a existência de várias escolinhas espalhadas pela capital para fomentação do esporte, a prática do futebol em

muitos campinhos espalhados pela periferia da cidade, além dos bares lotados em dias de jogo para acompanharem seus clubes de coração.

Tendo em vista a ideia de se tornar jogador profissional de futebol atíça com a imaginação também dos praticantes de futebol do estado, isto é, uma cultura do país, onde diversos jovens de áreas periféricas buscam esse sonho “ser jogador de futebol”.

As somas de todos esses fatores agregam para o envolvimento da população em torno deste esporte, largamente difundido por todo o mundo, principalmente entre os mais jovens que almejam se tornar jogadores profissionais de futebol, esses sonhos por muitas vezes se iniciam com as famosas peladas em terrenos baldios, ruas, campos de várzea e terrões. Uma característica muito importante é que as maiorias dos jogadores profissionais que torcemos aos gritos e com muita emoção, saem das camadas mais pobres da sociedade e encontram nesses campinhos improvisados seu meio de diversão e iniciação ao futebol, com desenvolvimento de algumas habilidades importantes para o esporte(10).

O esporte em modo profissional no estado de Roraima, não acompanha todo esse apreço da população local. Os clubes roraimenses nunca conseguiram avançar nas principais séries do futebol brasileiro, por uma série de razões. O futebol em Roraima, ao longo dos anos em relação aos grandes centros, avança a passos curtos no aspecto profissional, e alguns fatores colaboram com essa situação, como a falta de apoio das iniciativas privadas, uma federação que pouco acrescenta e clubes reféns da mesma.

As participações dos clubes nas competições estaduais acontecem normalmente todos os anos, já nas competições nacionais a história é outra. Diferente do futsal no estado que tem prestígio por ter times na série A do campeonato brasileiro(11), mas por não ser um esporte olímpico também enfrenta os mesmos problemas financeiros dos jogadores de futebol do Estado.

Anualmente uma equipe disputa a primeira fase da copa do Brasil, fato esse muito importante para nosso futebol, pois geralmente o adversário do clube roraimense nesta competição é uma grande equipe no cenário nacional e este evento gera uma festa na cidade. Outra competição nacional importante que o futebol roraimense participa, é a série D do campeonato brasileiro, porém a maioria dos clubes do estado acabam por jogar somente o campeonato estadual faltando assim competições para essas equipes durante o ano, impossibilitando seu desenvolvimento profissional.

O personagem Macunaíma de Mário de Andrade, possui alguns traços do nosso futebol, como a malandragem, e o famoso jeitinho brasileiro para as coisas. Em Roraima

pode-se encontrar as marcas das antigas províncias brasileiras, e sua diversidade cultural, entre diversos mitos e contos, o nome Macunaíma representa o estado de Roraima, inclusive em um destes contos, Macunaíma teria dado a seu povo, Roraima.

O interesse pela pesquisa surgiu devido ao grande apelo que o futebol tem na população roraimense e ao mesmo tempo como esse esporte em nível profissional não consegue ter o desempenho desejado em nível nacional. Deste modo, temos por objetivo investigar o futebol profissional em Roraima nos aspectos histórico-cultural, dificuldades e desafios para esse esporte a fim de traçar um panorama sobre a história do nosso futebol ligado a aspectos culturais e históricos de modo a investigar o perfil do futebol em terras de Macunaíma e compreender melhor o futebol roraimense, suas dificuldades, desafios e peculiaridades.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada através de um estudo aprofundado sobre o esporte mais popular do país, analisando o contexto histórico-cultural do futebol no estado de Roraima. Para isso o processo metodológico deste estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica por busca e análise de artigos, dissertações, monografias e anais de eventos, que segundo Lakatos e Marconi(12), se dá por meio da análise dos estudos já publicados. Para Lakatos e Marconi(13) (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica ou fontes secundária se refere a.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

O levantamento dos dados consistiu na análise descritiva de artigos científicos, monografia e dissertação publicadas nos últimos 20 anos, ou seja, no período de 2000 a 2020. Para tanto, considerou-se como critério de inclusão o estudo que tem como base os clubes profissionais do estado filiados a confederação roraimense de futebol dos últimos 20 anos. Estudos voltados para as questões culturais do nosso futebol, fundamentado em estudos históricos do futebol e da região. Para isso as buscas foram feitas na base de dados, do Google Scholar (GS), PubMed (PM), Lilacs (LS), Scielo Brasil (SB) e Biblioteca virtual em saúde (BVS), reunindo estudos sobre a problemática do futebol de Macunaíma.

Para a busca nas bases de dados citadas foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: Futebol Profissional de Roraima (Roraima Professional Soccer); Macunaíma (Macunaima); Futebol de Macunaíma (Macunaíma Soccer); Contexto histórico-cultural do futebol de Roraima (Historical-cultural context of Roraima soccer); Futebol indígena em Roraima (Indigenous soccer in Roraima); História do Futebol de Roraima (Soccer history of Roraima); Cultura do futebol de Roraima (Soccer culture of Roraima).

Para análise foram combinados três descritores. Os descritores Futebol profissional de Roraima AND Macunaíma AND Futebol de Macunaíma: 76 resultados;

Contexto histórico-cultural do futebol de Roraima AND Futebol indígena em Roraima AND Historia do Futebol de Roraima: 250 resultados:

Futebol de Macunaíma AND Cultura do futebol de Roraima AND Historia do Futebol de Roraima 116 resultados. Totalizando 442 resultados. Após os resultados dos filtros, foram lidos títulos e resumos da qual ainda cabe destacar que na busca realizada, alguns artigos apresentaram duplicidade em relação aos descritores, no entanto, a partir da leitura dos títulos estes foram excluídos e também os que claramente não tratavam do tema escolhido nos descritores e artigos que não estavam publicados em português, espanhol e inglês.

Restando um total de 08 trabalhos destes, foi realizada a leitura na íntegra. Após a leitura, foi verificado se todos cumpriam os critérios de inclusão do qual foi estar dentro de estudos dos últimos 20 anos, que estivessem de acordo com o tema presente, sendo que, os que não se enquadravam foram excluídos, restando apenas uma monografia. Este, trabalho foi explorado no presente estudo, conforme ilustrado no quadro 1.

Tendo em vista os resultados das buscas a pesquisa terá três capítulos. No primeiro capítulo, abordaremos uma breve história de Macunaíma, no segundo capítulo, o contexto cultural, e em um terceiro capítulo o futebol profissional de Roraima.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1: Título, ano objetivo, principais resultados e o tipo de trabalho descritos no quadro abaixo.

TÍTULO	ANO	Autor	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	TIPO DE TRABALHO/METODOLOGIA
O GloboEsporte.Com Roraima (GE/RR) Análise e cobertura do futebol profissional roraimense em 2015	2016	MÁRCIO MARCO	Descrever a análise do Globo esporte Roraima, que é um portal de notícias da Rede Amazônica, pertencente às organizações Globo	História do futebol de Roraima; História dos Clubes; Estádios, campeonatos; História da federação; Futebol profissional; Competições ; Cultura do esporte roraimense; Narrativas nos jornais.	(TCC) Exploratório com entrevistas abertas.

Para os achados do quadro 1, vemos que o presente tema é pouco explorado pela literatura científica, já que o futebol profissional de Roraima não tem grande visibilidade nacional e tampouco grandes torcidas, portanto este artigo virá para contribuir a relatar o futebol profissional de Roraima, sua história e cultura, no tão esquecido extremo norte do país também conhecido como terras de Macunaíma. Após esta análise as informações estarão organizadas abaixo em três capítulos que irão descrever as terras de Macunaíma, o contexto cultural do futebol e o futebol profissional de Roraima.

3.1 TERRAS DE MACUNAÍMA

Relatarei um pouco sobre a história do Estado e sua forte raiz indígena que contribui para a formação de seu povo e suas tradições, costumes e contos que enriquecem a história do estado de Roraima. Um destes contos e bastante conhecido, é sobre Macunaíma e seu significado para o povo indígena(14) .

Macunaíma é um personagem indígena do livro Macunaíma, o herói sem nenhum caráter de 1928, escrito por Mário de Andrade (1893-1945), é uma lenda da cultura indígena transmitida a gerações. Neste estudo usarei algumas das características

atribuídas ao personagem pelo o autor da obra Mário de Andrade, a fim de fazer um paralelo do personagem com o nosso futebol.

Macunaíma é um herói de caráter duvidoso que percorre todo o território nacional nas mais diversas aventuras. Como aquele que se encaixa no "jeitinho brasileiro", onde sempre busca meios para seu próprio benefício(15). Macunaíma não é um ser totalmente bondoso, uma vez que em alguns momentos prejudica o outro para favorecer a si próprio ou para afirmar o seu desejo de poder, e no decorrer da narrativa o personagem nos passa um pouco sobre esse lado atribuído ao povo brasileiro pelo autor da obra, a malandragem, de querer sempre levar vantagem e o lado folclórico(16).

O personagem Macunaíma de Mário de Andrade, possui alguns traços do nosso futebol, como a malandragem, tendo em vista que o personagem Macunaíma não representa o povo indígena na sua essência, um povo rico em sua cultura e no seu modo de sobrevivência que mantem desde a descoberta do Brasil sua identidade, e sem levar em conta outros fatores relacionados como a invasão de suas terras, desmatamento, garimpos em terras indígenas, e tantas outras situações que são enfrentadas pelo povo indígena em formas de luta.

Este artigo sobre o futebol mencionando o Estado de Roraima e sua forte raiz indígena é uma forma também de homenagear esse povo batalhador e guerreiro que fazem do Brasil um país multirracial e rico em sua história, cultura e em seu povo. Esta narrativa foi usada neste estudo, a fim de esclarecer o nome Macunaíma atribuído ao título e valorizar o povo indígena.

Entre diversos mitos e contos, o nome Macunaíma representa o estado de Roraima, inclusive em um destes contos, Macunaíma teria dado a seu povo, Roraima. Macunaíma é um herói cultural dos índios Taurepáng, Arekuná, Makuxi, Wapichana e Ingariko. Para a maioria desses povos, Macunaíma apresenta-se como um ser factual, pois o consideram como um representante de Deus na terra que se caracteriza como sendo um herói tribal ou um semideus(16).

Portanto já que foi uma obra de relevância na literatura brasileira, revelando um pouco deste pedaço do Brasil, muitas vezes esquecido. Para fazer um paralelo com o nosso futebol em uma abordagem mais cultural, destacamos a origem do estado e a importância do povo indígena em nossa história, sendo que esta obra de Mário de Andrade é aliada aos contos e mitos indígenas.

Em Roraima se pode encontrar as marcas dos ranços das antigas províncias brasileiras, que por muito tempo viveram isoladas. Como uma região de fronteiras nacionais e internacionais, o estado possui forte influência linguística-discursiva e cultural. É marcado por fronteiras étnicas, políticas, geográficas e simbólicas com prevalência de discursos nacionalistas com amplos reflexos nas relações locais de dominação-subjugação/ amigo-inimigo influenciando com fortes repercussões nas instituições educacionais (CAMARGO, 2016 p. 66,67).

Cumprido destacar que o Estado de Roraima também compõe a região Amazônica brasileira, que tem hoje uma importância econômica-ambiental-cultural vital e estratégica para a sociedade global. Está no centro das discussões ambientais mundiais e vem sendo alvo de disputas por parte de grandes conglomerados mundiais(15).

Situado no extremo norte do país, o estado de Roraima faz fronteira geograficamente com a Venezuela (N e NO), Guiana (L), Pará (SE) e Amazonas (S e O)(15). O nome do estado de Roraima origina-se das palavras rora, que significa verde e imã, que quer dizer serra, no idioma indígena ianomâmi, formando serra verde paisagem natural da região.

A região de Roraima já foi integrante do Estado do Amazonas, sendo desmembrada do mesmo por um decreto de 1943, que criou o Território Federal do Rio Branco, posteriormente denominado Território Federal de Roraima (1962). Esse, foi elevado a Estado pela Constituição brasileira de 1988. O estado tem fortes raízes indígenas o que enriquece na formação de sua cultura e de seu povo, que juntamente com os nordestinos vieram para o estado principalmente na década de 80 devido a febre do ouro nestas terras. A economia do estado é principalmente baseada na agricultura.

3.2 AS QUESTÕES CULTURAIS

É inegável a influência que o futebol teve na vida nacional a partir do início do século XX, o esporte praticado em campos, terrenos baldios, parques, gramados, quintais, no meio da rua, em praças desportivas, e nos mais diversos e exóticos lugares já foi um dia elitizado, discriminatório e segregado⁽¹⁷⁾. O autor Daolio⁽¹⁸⁾, salienta que apesar de caracterizar-se, no início, como um esporte de elite, a partir de meados da década de 1920, ele se popularizou de tal forma que atinge hoje, direta ou indiretamente, toda a população brasileira.

A sociedade brasileira não é exagero dizer está impregnada de futebol, e o maior exemplo disso pode ser visto no nascimento de uma criança homem, de preferência, quando ela recebe um nome, uma religião e um time de futebol. Time esse que ela vai aprender a gostar, compartilhando com ele momentos de

glórias e sofrendo com ele períodos ruins, sem jamais pensar em substituí-lo por outro (DAOLIO, 1989. P.58).

A dinâmica na cultura está em constante movimento e possui particularidades de cada povo. A diversidade de culturas, que se entrelaçam entre as regiões e nações do planeta, está presente desde os tempos mais remotos da humanidade⁽¹⁹⁾.

A questão cultural está intimamente ligada ao futebol, e não pode ser esquecida e nem deixada de lado, pois muitos clubes e empresários usam alguns casos de sucesso para demonstrar as famílias que seus filhos possam chegar a este nível podendo mudar sua realidade financeira, já que o Futebol é um esporte com grande prestígio no cenário nacional e internacional.

Esta ampla divulgação fomenta o surgimento de inúmeras escolinhas de futebol, que cada vez mais cedo levam jovens das camadas médias e populares a almejam seu desenvolvimento esportivo, visando uma oportunidade no restrito mercado do futebol profissional de maneira que seja lucrativa financeiramente para sua família, pois veem no futebol um futuro promissor⁽²⁰⁾.

Tendo isso em vista, tornar-se jogador profissional se configura como a parte mais complicada no processo de formação e consolidação dos jogadores. Porque nunca existirá um caminho fácil. No processo há de haver, lesões que pode te impedir de progredir, sentimentos como saudade; medo e desesperança, somados a empresários e dirigentes de difícil trato, sendo muito difícil em seu desenvolvimento, todavia que, os financiadores futebolísticos são fundamentais para lograr êxito na carreira⁽²¹⁾.

O termo "cultura" parece definitivamente fazer parte da educação física, fato impensável há duas décadas e que sugere, no mínimo, que as ciências humanas têm influenciado a área⁽²²⁾. Fundamentado nisso o futebol não é só um esporte, ele está ligado diretamente a diversos fatores sociais da qual também temos que vê-lo com uma visão mais antropológica e humana ao tratar do esporte como um fenômeno cultural e de identidade nacional. Daolio⁽²³⁾, ainda afirma que

Somente com uma abordagem a partir das Ciências Humanas, no nosso caso, especificamente da Antropologia Social, é que se pode compreender o futebol como parte integrante da vida dos brasileiros e brasileiras. Somente a partir desse enfoque é possível compreender melhor o fato de uma prática esportiva originária da Inglaterra, tendo aqui chegado em fins do século XIX, ter se difundido tanto em tão pouco tempo no Brasil (DAOLIO, 2005 p. 3).

Podemos nos referir ao Brasil como um país que absorve culturas de diversas nações, constituído a partir do encontro dos habitantes nativos com os imigrantes, vindos

em diferentes movimentos migratórios, gerando uma sociedade mais importadora de costumes, hábitos, valores, gastronomia, arquitetura e comportamentos. Em contrapartida, exportamos nossa cultura por meio de símbolos, artefatos e significados, como a música, as novelas, os filmes, o carnaval, o futebol, as commodities e os produtos industrializados⁽¹⁹⁾.

Depois do predomínio das ciências biológicas nas explicações do corpo, da atividade física e do esporte por parte da educação física, essa tarefa hoje parece estar dividida com os conhecimentos provindos de outras áreas, tais como a antropologia social, a sociologia, a história, a ciência política entre outras⁽²²⁾. O futebol ganha essa importância como identidade cultural do povo, passando a ser visto como uma identidade nacional, onde se mobiliza milhões de pessoas apaixonadas pelo o esporte, inventado no continente europeu.

Como Daolio⁽¹⁸⁾ citou, no início era um esporte de elite, hoje é o esporte mais popular do país, o futebol brasileiro se mistura a cultura do país e de seu povo, quando se enxerga com um olhar cultural e histórico, vemos a influência deste esporte para o país, fundamentamos aspectos do futebol atrelados a sociedade e seu comportamento passional.

Todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos⁽²²⁾. Para compreender a cultura e a presença do futebol no estado de Roraima, vale ressaltar que os fatores culturais e históricos são partes importantes deste estudo que busca demonstrar um pouco sobre esse outro lado do futebol, e a realidade do nosso futebol refletida nos jogadores profissionais de futebol do estado de Roraima.

3.3 O FUTEBOL PROFISSIONAL EM RORAIMA

No início o futebol Roraimense não era uma competição de nível profissional e sim amadora. O primeiro campeonato disputado como profissional ocorreu em 1995, quando participaram apenas três clubes (Atlético Roraima, Baré e Progresso). O Tricolor da Mecejana foi o primeiro campeão estadual de futebol profissional e a primeira conquista foi de forma invicta⁽²⁴⁾. A profissionalização do futebol surgiu de forma muito tardia em Roraima. Os times mais antigos do Estado possuem pouco mais de 50 anos como o Atlético Roraima. Marco⁽²⁵⁾ relata que

Um ano após criado o Território Federal do Rio Branco, depois do Território Federal de Roraima, em 1º de outubro de 1944, aconteceu a Fundação Atlético Roraima. Este ficou marcado como um dos clubes mais antigos e existentes até o dia atual. O fundador foi Adolfo Brasil, com seus diversos amigos como Peri e Dorval Magalhães, Ibrahim e Felipe Xaud, entre outros comerciantes. Conhecido como Clube dos Milionários devido seus sócios serem comerciantes e fazendeiros de renome na cidade de Boa Vista (MARCO, 2016, p. 19).

O campeonato roraimense tem edições disputadas e conhecidas anualmente desde 1946, porém, existem muitas dúvidas sobre edições disputadas antes de 1946 e até de algumas posteriores a este ano, ou até mesmo se foram finalizados. Considerando apenas a fase profissional do futebol em Roraima, a partir de 1995, foram disputadas 24 edições, sendo os maiores campeões o Atlético Roraima Clube e o São Raimundo Esporte Clube com 8 títulos cada um, seguidos pelo Baré Esporte Clube, com 5 títulos e Náutico Futebol Clube com 2 títulos⁽²⁶⁾.

O clube mais antigo do estado é da capital Boa Vista, é um dos maiores campeões do campeonato estadual na era profissional. Marco⁽²⁵⁾, salienta que os primeiros clubes criados em Roraima, participaram das primeiras competições organizadas pela Federação Roraimense de Futebol (FRF) no ano de 1995. A primeira partida profissional foi realizada em 28 de maio de 1995, entre Baré e Progresso, e o resultado foi Baré 4 x 0 Progresso.

O campeonato foi dividido em três turnos, dois vencidos pelo Atlético Roraima e um pelo Baré. Na final, realizada em 30 de julho de 1995, o Atlético Roraima sagrou-se campeão estadual ao derrotar o Baré pelo placar de 2 a 0. Sendo que a primeira competição profissional contou com apenas três clubes dois de Boa Vista (Atlético Roraima e Baré) e um de Mucajaí (Progresso). O estado, por falta do profissionalismo não disputou as primeiras edições do Campeonato Brasileiro de Futebol e Copa do Brasil, sendo que mesmo na atualidade os clubes têm dificuldades de disputar as competições⁽²⁵⁾.

O profissionalismo no estado foi o mais tardio do Brasil, começou somente em 1995 e reflete e muito na situação do futebol do estado, o Campeonato Estadual é conhecido nacionalmente como um dos piores de qualidade técnica e por contar sempre com poucos clubes.

Quem parece mais desanimado com o campeonato é o torcedor. A média de público da competição no ano de 2012 foi de apenas 50 torcedores no ano de 2013 as coisas não mudou e continua assim até os dias atuais. O campeonato estadual de pior qualidade e de menos times participantes. Nem mesmo os próprios roraimenses se interessam pelo o que ocorre neste campeonato. Ainda no ano de 2012 o principal estádio

de Roraima, Estádio Canarinho, recebera R\$ 100 milhões vindos do governo federal sendo 10% da verba do contribuinte de Roraima e 90% de verba do restante do país⁽²⁷⁾.

Depois de anos e de superfaturamentos o estádio canarinho foi reaberto no ano de 2020 com diversas irregularidades, obtendo poucas partidas e muitas reclamações de logística, nos dias atuais ainda em 2020 em período pandêmico o estádio está sendo utilizado como hospital de campanha contra a covid-19, recebendo novamente verba do governo federal, teve novamente na mídia histórias de super faturamento na compra dos respiradores e leitos.

A corrupção no estado sempre foi uma má influência tanto para o esporte quanto para o estado de forma geral que sempre aparece em escândalos na grande mídia nacional. O futebol de Roraima é considerado um dos piores do Brasil, tendo o presidente da federação a mais de 40 anos, o fazendo o presidente com mais tempo em uma federação do Brasil.

Com 45 anos à frente da Federação Roraimense de Futebol, Xaud é o presidente com mais tempo à frente de uma entidade no futebol brasileiro. Sendo reeleito em 2019, terá o mandato até 2023 e um total de 48 anos no poder. 13º mandato consecutivo à frente da federação, que não conheceu outro presidente desde a sua criação, em 1974. O estatuto da Federação Roraimense de Futebol ainda permite a Xaud mais uma reeleição, ou seja, caso o dirigente concorra e ganhe em 2023, ele poderá comandá-la até 2026, podendo chegar a 52 anos na presidência^(28,29).

Segundo o relato da matéria do Globo Esporte de Luckezie⁽²⁸⁾, a Federação Roraimense de Futebol, no contexto mundial e dentro do Brasil, é a única federação que economiza para ajudar os clubes. E não é nossa obrigação da qual frisou Xaud, cuja entidade ocupa o último lugar no ranking nacional da CBF para 2019. O presidente do São Raimundo através da reportagem do Globo Esporte escrita por Lucas Luckezie⁽²⁸⁾, fala que:

Quem vive e convive no futebol hoje, pode até pensar que a gente não quer mudança. Conheço o presidente da federação Zeca Xaud há muitos anos, e vejo que, para nós clubes, ele é a melhor opção. Sei que o clube profissional hoje tem que ser independente de federação, só que aqui em Roraima é diferente, porque não temos a ajuda de ninguém, ninguém mesmo. É complicado você colocar uma pessoa lá, prometer coisas e acabar não fazendo. Ele, ao longo dos anos, ajuda todos os clubes, independente de competição. A arbitragem, por exemplo, quem paga é a federação, embora o regulamento geral de competições fale que é o clube que tem que pagar - disse.

No cenário nacional apenas 128 clubes têm calendário anual ao disputarem uma das 4 divisões do campeonato brasileiro e as outras 552 equipes profissionais tiveram apenas as competições estaduais em raros casos a copa do Brasil para disputar. Sendo o Estado de São Paulo com a maior quantidade de clubes totalizando 89, seguida por Rio de Janeiro, com 66, e Rio Grande do Sul com 41 clubes. Já o Estado de Roraima com 6 clubes e do Amapá com apenas 5 clubes são os estados que contaram com menos clubes disputando ao menos alguma competição profissional em 2019⁽³⁰⁾.

Alguns dos clubes de importante agremiação roraimense é o Baré Esporte Clube, com alguns títulos estaduais e participações no cenário nacional do futebol da qual segundo Marco⁽²⁵⁾ (p.23)

O Baré foi fundado no dia 26 de outubro de 1946, por Aquilino da Mota Duarte (ex-membro do Atlético Roraima), o qual foi também o primeiro presidente do clube. Era o segundo clube do então Território Federal do Rio Branco, atual estado de Roraima, formado três anos após o Atlético Roraima Clube, seu maior rival.

Já o chamado de o Leão do Norte, o Grêmio Atlético Sampaio-GAS, tem sua importância no cenário estadual, sempre participando do campeonato estadual e tendo algumas participações em outros torneios fora do estado, que segundo Marco⁽²⁵⁾ (p.24)

Em meados da década de 1960 chegaram a Roraima vários militares do Exército Brasileiro, de diversos pontos do país. Entre esses estava Agenor Sampaio que, em 11 de junho de 1965 fundou, em um quartel na cidade de Boa Vista, o Grêmio Atlético Sampaio GAS. O nome foi uma homenagem conterrâneo General Sampaio, grande militar cearense.

O Clube da cidade do Caracará o alvirrubro, Náutico Futebol Clube, é outra importante equipe da elite do campeonato estadual roraimense. De acordo com, Marco⁽²⁵⁾ (p.26)

É um clube de futebol brasileiro da cidade de Caracará no estado de Roraima fundado em 22 de dezembro de 1962. Suas cores são branco e vermelho. Inicialmente pertencia à capital de Estado, mas transferiu sua sede para o município de Caracará em 2012. Teve ainda um terceiro lugar em 2006 e a quarta colocação em 2001 e 2011. Em 2013 conquistou o título estadual, vencendo na final o São Raimundo.

Conhecido em Roraima como Mundão, o São Raimundo Esporte Clube, é uma das principais equipes do estado e um dos maiores campeões e atualmente sempre um forte candidato a conquistas e participações em competições nacionais como copa do Brasil e série D do brasileirão.

Outro importante clube fora da capital Boa vista é o Atlético Progresso Clube que de acordo com Marco⁽²⁵⁾, é um clube brasileiro de futebol da cidade de Mucajaí, no estado de Roraima. Um dos mais antigos do Estado, antes mesmo de Roraima passar a ser Unidade da Federação em 1962. Sendo importante para a história do futebol local da qual suas cores predominantemente preto e branco conhecido como Galo do Norte.

Outro clube é o Atlético Rio Negro Clube, o Atlético Rio Negro Clube foi fundado em 26 de abril de 1971 por amazonenses radicados em Boa Vista-RR. Eram torcedores fanáticos do clube de mesmo nome sediado em Manaus-AM. O fanatismo da torcida do clube manauara que deu nome era tão grande que até poucos anos atrás o clube ainda usava escudos e uniforme idênticos do Atlético Rio Negro Clube de Manaus⁽²⁵⁾.

Para Marco⁽²⁵⁾, um time com suas principais glórias no período amador e atualmente um pouco esquecido devido a muitas dificuldades, o River Esporte Clube, é um time da capital Boa Vista. Fundado em 19 de Julho de 1973, River carrega títulos das taças roraimenses de 1979, 1989 e 1994, com suas cores de uniformes em verde, amarelo e branco.

Um dos clubes mais jovens do estado de Roraima do município de São Luís do Anauá, a Associação Esportiva Real, de acordo com Marco²⁵ (p.28)

É um clube de futebol da cidade de São Luiz do Anauá, no estado de Roraima. Fundado em 11 de maio de 2006, manteve-se como amador até 2011, quando foi autorizada a sua profissionalização, com o objetivo de disputar a Primeira Divisão do Campeonato Roraimense, tornando-se o segundo time fora de Boa Vista a se tornar profissional - o primeiro foi o Progresso de Mucajaí, atualmente licenciado.

Alguns clubes vêm acumulando títulos e formando hegemonias no futebol de base de seus estados. Mas é difícil encontrar uma equipe com tamanha soberania como tem o São Raimundo em Roraima. O Alviceleste não perde um jogo na categoria sub-20 há quase sete anos, mas precisa lidar com as dificuldades financeiras e geográficas. Desamparado pela CBF e federação, a base do São Raimundo depende dos resultados do time profissional para se manter. Mesmo assim, consegue desenvolver um trabalho desde as categorias menores até a equipe principal. É o que conta Chiquinho Viana, técnico do time profissional e supervisor do trabalho feito na base⁽³¹⁾.

Ainda na entrevista de Bueno⁽³¹⁾, relata que o São Raimundo é dono da melhor base de Roraima e a quinta melhor do Norte. Os sete anos sem derrota na categoria sub-20 acompanham oito títulos consecutivos no estadual. Em 2019, o time também venceu

os torneios sub-15 e sub-17. Os resultados, segundo Chiquinho, são colhidos em revelações e reforços para o time profissional.

Em entrevista exclusiva ao DaBase.com.br elaborada por Cristinao Bueno⁽³¹⁾, o treinador lamentou as dificuldades vividas no estado. “Dependemos dos recursos gerados pelo time profissional. A única ajuda que temos é de patrocínio. Já tentamos ajuda do Governo Federal através de projetos, mas não conseguimos. Então o clube tem que arcar com tudo”, comentou.

Isso mostra a grande dificuldade social do Futebol profissional de Roraima, já que o mesmo time entrevistado tem a melhor posição dos clubes do estado, podemos imaginar a dificuldades dos demais clubes em geral em manter o futebol profissional em terras de Macunáima.

O Treinador ainda relata que as dificuldades são um reflexo do futebol em Roraima e no Norte do país. A Federação Roraimense organizou, nos últimos anos, apenas uma edição dos estaduais sub-15 e sub-17, mantendo anualmente apenas o sub-20. Sem competições regionais, Chiquinho conta que por vezes o próprio clube organiza torneios em seu CT para criar competição para os atletas.

A quantidade de campeonatos é tão baixa, que quando acontece algum, ele é visto como um campeonato sem sentido para vida profissional dos atletas, já que, por não ter valor algum nos ranks da CBF, os títulos conquistados servem apenas de parametros para o proprio time local.

O treinador explana na entrevista que o seu processo é contínuo. "Poderíamos ter mais competições. Às vezes, nós mesmos fazemos campeonatos em nosso CT para nos integrarmos às escolinhas e outros times. A própria federação não tem um diretor de base, alguém que possamos cobrar”, lamentou.

Ainda na entrevista da dabase.com.br, é relatado que a situação não passa só pelo estado. O treinador acredita que a CBF discrimina as equipes do Norte, destinando recursos e eventos somente ao Sul e Sudeste do país. Eles não dão nenhuma ajuda para as categorias de base. Acho que a CBF tem que ajudar, ter essa noção e buscar alternativas. Não é porque estamos no Norte que estamos isolados. Só se sabe notícias de Roraima por causa de problemas, escândalos políticos. "Nos sentimos, às vezes, mais venezuelanos do que brasileiros”, acrescentou o treinador

Além desses problemas, o São Raimundo enfrenta inimigos fora do futebol. Chiquinho relata que a cidade de Boa Vista sofre com a presença de facções criminosas

que, no ano passado, levaram dois atletas do sub-17 à morte. Por isso, o clube tem a intenção de trabalhar com as camadas mais carentes da população.

Esses são uns dos muitos problemas que o futebol profissional de Roraima enfrenta, e estes mesmo problemas se aplica para os demais clubes também, os fatores socioeconômicos dos times, a falta de financiamento tanto da iniciativa privada quanto federal, faz com que os times careçam, e o profissionalismo se torna amador.

Todavia, essa é a realidade dos clubes do qual destacamos um breve contexto histórico sobre eles, que em comparação a outros clubes do Brasil, tem um avanço muito lento, e nem da de comparar com os grandes clubes conhecidos nacionalmente. O autor Santos⁽³²⁾ relata em seu blog, todos os campeonatos que tiveram registro em Roraima, com o tema Campeonato Roraimense de Futebol 1920/2019 - 100 Anos, apresenta os diversos títulos dos clubes e conquistas durante esse período de 100 anos de história de futebol no extremo norte do Brasil.

O futebol roraimense enereente a pandemia foi o ultimo campeonato do Brasil a ter continuidade durante a pandemia, tanto que um dos clubes entrou em uma partida usando máscaras e luvas em foma de protesto e depois saiu do gramado. Segundo a reportagem do globo esporte feita por Luckezie e Lacerda⁽³³⁾, falam que o presidente da federação roraimense de futebol decidiu suspender por tempo inderminado os campeonatos. Isso ocorreu após a CBF também ter tido notificado que fosse suspenso por tempo indeterminado. O campeonato Estadual de futebol de Roraima foi o último do Brasil que ainda estava em andamento. A decisão foi tomada depois de o secretário geral da CBF, Walter Feldman, comunicar por e-mail "a suspensão do futebol por tempo indeterminado", em virtude do avanço do novo coronavírus no Brasil.

4 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado sobre o esporte mais popular do país em terras de Macunaíma, através de uma investigação na literatura, que o futebol profissional de Roraima foi pouco explorado e não se encontra muitos estudos sobre o tema presente, tendo em vista isso, espero ter contribuindo para um novo campo de informações sobre o futebol em Roraima, analisando o contexto histórico, cultural e profissional dos jogadores profissionais de futebol do estado, de forma que possa dar um panorama da realidade do nosso futebol, além de contribuir para a literatura científica mais estudos feitos no extremo norte do país da qual as pesquisas ainda são muito baixas comparados a outros estados brasileiros. Outro ponto importante ressaltado no presente artigo é um pouco

sobre a história do estado de Roraima sua cultura seu povo de uma região um pouco esquecida do Brasil. Com isso se faz necessário mais estudos e pesquisas no campo abordado neste artigo.

REFERÊNCIAS

1. Freitas, G. S. P de; TRIGO, L. G. G. O processo de transformação do futebol como elemento da identidade nacional brasileira. Universidade de São Paulo, São Paulo/Brasil **FuLiA / UFMG**, v. 4, n. 3, set.-dez., DOI: 10.17851/2526-4494.4.3.115-134. 2019.
2. CORNELSEN, E. L. Memória e Futebol no Brasil: escritas da vida de jogadores brasileiros. Universidade Federal do Paraná. **História: Questões & Debates**. Curitiba v. 68, n. 37, p. 133-159 mês jul./dez. 2020.
3. MORAES, I. F; BASTOS, F. da C; CARVALHO, M. J. Formação de jogadores de futebol: processo histórico e bases para a evolução no Brasil. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**. Vol.5, N. 2 Maio/Agosto. 2016.
4. BENEVIDES, B. Í. L; SANTOS, S. M dos; CABRAL, A. C. de A. A relação entre preço e demanda por jogos de futebol no Brasil. **Revista de Economia Contemporânea** 21(2): p. 1-18. 2017.
5. FILHO, J. C de S; OLIVEIRA, E. R de; SANTOS, G. C dos; OLIVEIRA, E. D. Análise dos índices de desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol do campeonato brasileiro de 2014 a 2018: antes e após o Profut. **BrazilianJournal of Development**. Curitiba, v. 5, n. 7, p. 9733-9764jul. 2019.
6. MENDEL, C. H; SANTOS, F. B. P dos. Futebol profissional: saída da pobreza?. EAESP/FGV. **Mosaico** – Volume 9 – Número 14 – 2018.
7. MARQUES, M. P; SAMULSKI, D. M. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.2, p.103-19, abr./jun. 2009.
8. MATIAS, W; MASCARENHAS, F. Caracterização histórica e a legislação sobre o futebol no Brasil. Universidade de Brasília (UnB) Brasília – DF – Brasil. **Licere**, Belo Horizonte, v.20, n.4, dez/2017.
9. FERREIRA, H. L; MARQUES, J. A. V. da C; MACEDO, M. A. da S. Desempenho econômico-financeiro e desempenho esportivo: uma análise com clubes de futebol do Brasil. **CONTEXTUS – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. Vol. 16 – Nº 3 – set./dez. 2018.
10. SOUZA, W. F de. A geografia do futebol brasileiro: esporte e relações político-econômicas. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Estadual de Maringá. MARINGÁ – PR. 2017
11. RIBEIRO, S. R. C; ARAUJO, S. C de; BEZERRA, A. M; SANTA CRUZ, R. A. R. Análise da percepção subjetiva de recuperação em atletas de futsal durante uma competição oficial. Universidade Estadual de Roraima – UERR. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Esportes – GEPEFE. **Revista - CPAQV Journal**. Vol.12. Nº.3. 2020.

- 12 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- 13 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- 14 ANDRADE, M de. **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**. Rio de Janeiro: Agir, 2007.
- 15 CAMARGO, L. M. Fronteiras e atravessamentos éticos e morais da cultura brasileira em ambientes escolares: estudo de caso do ethos nacional em uma região de fronteiras amazônicas. **Doutorado** em educação: currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2016.
- 16 BARRETO, M. R. Makunaima/Macunaíma Theodor Koch-Grünberg e Mário de Andrade, entre fatos e ficções. **Dissertação** apresentada ao programa de pós-graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia Bragança/Pará 2014.
- 17 CAETANO, C. I; SENTONE, R. G; CAETANO, H. B. S; LÓPEZ-GIL, J. F; CAVICHIOLLI, F. R. Futebol:um produto de consumo. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 8, p. 13223-13239aug. 2019.
- 18 DAOLIO, J. O drama do futebol brasileiro: uma análise sócio-antropológica. **Rev. Paul. Educ. Fís. São Paulo**, 3 (5) 57-61 jul.dez 1989. Disponível em: https://001d017b-6f03-44c8-b565-587ee937705f.filesusr.com/ugd/19c8e4_07d6b83015714e78a8fa9071adfd4b.pdf. Acesso em: 15. nov. 2020.
- 19 LÔBO. R. J. S. Processos de adaptação e vivências profissionais interculturais no futebol globalizado: profissionais brasileiros da bola. **Tese** apresentada à Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo. 2016.
- 20 ROCHA, H. P. A da; BARTHOLO, T. L; MELO, L. B. S de; SOARES, A. J. G. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.17, n.2, p.252-263, abr/jun. 2011.
- 21 TRIZOTO, H. A. O futebol além das quatro linhas: mercadorização - sociabilidades e o ciclo de reconversão precoce. **Dissertação** apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim – RS 2018.
- 22 DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Coleção polemicas do nosso tempo - Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2004.
- 23 DAOLIO, J. A Superstição no Futebol Brasileiro, no livro "**Futebol, Cultura e Sociedade**", organizado por Jocimar Daolio, Editora Autores Associados, Campinas, 2005, p.3-19.
- 24 GLOBO ESPORTE. **Roraimense 2015: estadual mais jovem do país chega na**

21ª edição. Boa Vista. Rede amazônica – Roraima. 2015. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/rr/noticia/2015/03/roraimense-2015-estadual-mais-jovem-do-pais-chega-na-21-edicao.html>. Acesso em: 17 dez. 2020.

25. MARCO, M. O GloboEsporte.Com Roraima (GE/RR) Análise e cobertura do futebol profissional roraimense em 2015. 2016. **Monografia.** Trabalho de Conclusão de Curso. 2016.

26. BOLAAMARELAFC. **Campeonato roraimense – 1ª divisão.** Bola Amarela Futebol Clube. Última atualização: 15 de setembro de 2020. Disponível em: <https://bolaamarelafc.com.br/campeonatos/estaduais/campeonato-roraimense-1a-divisao/>. Acesso em: 18. dez. 2020.

27. FUTEBOLINTERIOR. **Roraimense: Atlético Roraima entra atrasado e estreia nesta sexta-feira.** Roraimense - 2012. Copyright 1999-2020 Futebol Interior - Todos os direitos reservados. Disponível em: <https://www.futebolinterior.com.br/futebol/Roraimense/Unica/2012/noticias/2012-04/Roraimense:-Atletico-Roraima-entra-atrasado-e-estrela-nesta-sexta-feira>. Acesso em: 17 dez. 2020

28. LUCKEZIE, L. Globo esporte. **Com chapa única, eleição da FRF deve reeleger presidente, que pode chegar a 48 anos no poder.** Boa Vista. Rede amazônica – Roraima. 2018. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rr/noticia/com-chapa-unica-eleicao-da-frf-deve-reeleger-presidente-que-pode-chegar-a-48-anos-no-poder.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2020.

29. LUCKEZIE, L. Globo esporte. **Com quase 50 anos de mandato, Zeca Xaud é reeleito presidente da Federação Roraimense de Futebol.** Boa Vista. Rede amazônica – Roraima. 2019. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rr/noticia/com-quase-50-anos-de-mandato-zeca-xaud-e-reeleito-presidente-da-federacao-roraimense-de-futebol.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2020

30. CIRÍACO, I. **País do futebol ?.** Tribuna do Norte. 2020. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/paa-s-do-futebol/480383>. Acesso em: 17. dez. 2020.

31. BUENO, C. **Chiquinho Viana lamenta problemas sociais e tratamento dado ao futebol de Roraima.** DaBase.com.br. Copyright © 2020 DaBase All Rights Reserved. Disponível em: <https://dabase.com.br/chiquinho-viana-lamenta-problemas-sociais-e-tratamento-dado-ao-futebol-de-roraima/>. Acesso em: 17. dez. 2020.

32. SANTOS, J. M. dos. **Campeonato Roraimense de Futebol 1920/2019 - 100 Anos.** Estudante em Mestrado pela Lusofona de Lisboa/Portugal. Federação Roraimense de Futebol. 2020. Tema Espetacular Ltda.. Tecnologia do Blogger. Disponível em: <https://jorginaldomoreira.blogspot.com/2019/08/campeonato-roraimense-de-futebol.html>. Acesso em: 17. dez. 2020.

33. LUCKEZIE, L; LACERDA, I. Globo esporte. **CBF sugere e Federação Roraimense de Futebol suspende o Estadual por tempo indeterminado.** Boa Vista.

Rede amazônica – Roraima. 2020. Disponível em:
<https://globoesporte.globo.com/rr/futebol/campeonato-roraimense/noticia/cbf-sugere-e-federacao-roraimense-de-futebol-suspende-o-estadual-por-tempo-indeterminado.ghtml>.
Acesso em: 17 dez. 2020

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza